Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ESTAGIO SUPERVISIONADO NO CENTRO CIRÚRGICO NA ÓTICA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Relatoria: Pamela Correia Castro

Autores: Milena da Conceição Santos de Souza
Thaís Cristina Flexa Souza

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O semi-internato é considerado um estágio supervisionado que garante aos alunos a oportunidade de se descobrirem como profissionais, conviverem com outros colegas de profissão, vivenciar competências como responsabilidade e liderança de equipe, fundamentais para a futura formação do enfermeiro. OBJETIVO: relatar a experiência do estágio Semi-Internato em Enfermagem Clinica 1 que ocorreu entre os dias 25 e 26 de julho em um Hospital de Referência no município de Belém, no estado do Pará. METODOLOGIA: descritiva do tipo relato de experiência vivenciado por acadêmicos de enfermagem do 8° semestre em um hospital escola de referência no estado do Pará, por meio da atividade curricular Enfermagem em Centro Cirurgico e CME. RESULTADOS: Evidenciou- se que é possível realizar atividades conforme com as atribuições do profissional enfermeiro do centro cirúrgico, como atendimento direcionado ao paciente e situações de rotina do setor. Primeiramente, o enfermeiro observa, aprende e acompanha as atividades do CME, do grupo de trabalho da enfermagem no setor cirúrgico e SRPA, iniciando sequencialmente as atribuições segundo o processo e os requisitos da cirurgia. Dentre as atribuições de assistência e gerencia, destacam-se: admissão, verificar sinais vitais, verificar exames, notificação de enfermagem, acesso venoso periférico e administração de medicamentos, aplicação do Índice Aldrete e Kroulik, acompanhamento de pacientes até a mesa cirúrgica e preencher formulários, verificar estoque e solicitar materiais do Centro Cirúrgico e CME, conferir materiais do CME, montar mesa cirúrgica, fazer procedimentos cirúrgicos padronizados, fazer check list de mapa cirúrgico, entre outros. A função do enfermeiro no CME deve ser considerada assistencial, pois é uma unidade extremamente especializada na qual o enfermeiro precisa atuar como supervisor e mentor da equipe, mesmo quando trabalhar nesse campo é cansativo, repetitivo e às vezes até monótono. CONCLUSÃO: Percebe-se o valor da presença do enfermeiro no campo do centro cirúrgico, centro pós-anestésico e de reabilitação física, nos quais ele desempenha a função de líder da equipe. No entanto, a atuação em um estágio supervisionado no CC significa que, mesmo em pouco tempo, houve uma evolução na prática do aluno, traz a resolução de muitos medos e ansiedades. Nesse ponto, podemos construir nossa própria prática profissional. Além da capacidade de desempenhar as funções de enfermagem.